Petrobras decide não ajustar balanço

A Petrobras decidiu divulgar o balanço referente ao terceiro trimestre, que sabidamente já viria sem o parecer do auditor, também sem as baixas contábeis referentes aos desvios por corrupção e por perda de valor recuperável de alguns de seus ativos.A conclusão, depois de quase 12 horas de reunião do conselho, é que não é possível, ainda, distinguir, nos investimentos, o que é desvio, corrupção, erros de projeto, efeito de chuvas, variação cambial ou preços mais elevados em função das regras de conteúdo local. "Não há qualquer número que possa ser dado como válido", resumiu uma fonte a par do assunto.O único valor dado como certo, apurou o Valor, são os 3% de propina confessados pelo ex-diretor de Abastecimento, Paulo Roberto Costa. E a convicção é de que, além de ser impossível calcular, o número é bem maior, já que a expectativa é que outras evidências devem aparecer. Segundo a fonte, o fato de não fazer uma baixa contábil nesse momento, como era esperado, não significa que isso não será feito no futuro. "Haverá dentro de alguns meses alguns números confiáveis para serem publicados", explicou a fonte.